

Vitima no bórrio de S. Pedro
Comigo Escrivão abaixo assignado e pa-
ra effeito de se proceder Exame do Cor-
po de Felito no Cadaver de Manoel
Joaquim e Victoriano Correia da Silva
em consequencia da Commissão Real do Juiz
Ordinario Pasinto Tore de Castro na
falta de serugiao de ferir o dito Meiri-
nho Juramento do Santos Evangelhos a
Manoel Lopes de Lima e Salvador Tore
Rodrigues sobre o cargo do qual Me de-
vem carregar que bem verdadeiram-
ente sem dolo e sem malicia viu e
Examinou sem odito Cadaver e de
Clara sem asqualidades dos ferimen-
tos Comque o mesmo se achava e tes-
tamento Comque foi feito e se achou
mortal e sensibilidade e recebido por elle
odito juramento de baxo do mesmo
de Clara e não que o dito Cadaver
tinha hum golpe no pescosso do
lado esquerdo do tamanho de hum
palmo de baxo da Orelha que apa-
nhou a garganta e outra ferida no
braco direito sobre a junta do coto
vello e outra ferida no lado do meio
da mão esquerda e varias no
pallas costas oque tudo mostra
ser feito Com instrumento de fer-
re e erao mortais e para Constan-
mandou o dito Meirinho fazer este
Auto que assignou Com as ditas tes-
timunhas e eu Cladino Tore

José Gomes Escrivão da vara do Alcaide
que oscrivi e assignei = Victoriano Co-
reia da Silva = Claudino José Gomes
Salvador José Rodrigues = Manoel
Lopes delima humã Cruz = Atentada
de trinta dias de mes de Agosto de
mil oco centos e vinte quatro annos
nesta villa de São Paulo o porensepe
em Caras demorada do Juiz Ordi-
nario o Alferes Jacinto José delas
troz onde eu Tabellião do seu Cargo
ao diante nomiado foi vindo e sen-
do ahi por elle foras emquiridas
e pergutadas as testemunhas que
por parte da justiça forão chegadas
cujos nome Cognomes idades mora-
das ofícios costumes e seus ditos são
os que ao diante se segue E eu Anto-
nio José Vieira que oscrivi = Manoel
el Tavares de sequera Carado mo-
rador no Bairro do Angra de que
vive de ser Lavrador idade de vinte
hum annos Testemunha jurada aos
Santos Evangelhos em que por sua
mao direita e prometeu dizer verda-
de do que souber e que fosse per-
guntado E perguntado a elle teste-
munha pello continudo no auto des-
ta Devassa dele que sabe por ouvir
dizer a varias pessoas que quem ma-
matou a Manoel Joaquim fora dois

doalcaide
toriano Co
re Gomes
Manoel
trinta e
gosto de
tre annos
oprinsepe
is Ordi
fore delas
seu cargo
noloseu
muridas
has que
ão chegadas
des mora
is ditos cho
eu Anto
rij = Mano
arado mo
dade que
de devinte
unada aos
ue pos sua
dizer verda
fosse per
elle teste
no auto des
e por ouvir
u quem ma
m fora dois

Dois Homens desima, cujos nomes
ignora emas não dice nem do costu
me assignou seu juramento com
hum a Cruz Com o dito Juiz depois
delleser lido por mim Tabe-lão.
Antonio Joze Vieira que ostriu-
Casto = sinal de Manoel Tavaras
deste quira hum a Cruz = Antonio Mar-
celino da Silva Carado morador no Ba-
iro do Andrade que vive de suas la-
vouras idade de vinte hum annos
testemunha jurada aos Santos E
vangelhos em q pos sua mão dizei-
ta e prometeo dizer verda de do que
sabie e fizesse perguntado. E per-
guntado a elle testemunha pello
Comitudo no auto desta Devassada
e que sabe por ouvir dizer a varias
pessoas que quem matou a Manoel
Joachim fora Salvador de tal e pe-
la mesma razao de ouvir dizer a va-
rias pessoas que hum a Pita de
tal moradora no alto da serra
dizera que sabe quem fora o as-
gessor que a fasinara o dito Ma-
noel Joaquim emas não nem do
costume assigno seu juramento
Com hum a Cruz Com o dito Juiz de-
pois delleser lido por mim Tabe-
lão Antonio Joze Vieira que

3

Que oescreviy = Castro = Sinal de An-
 tonio Marsileno da Silva humdous
 Soa. Rodrigues de Araujo Car-
 do morador na Imperial. Taren-
 da, da Serra, qui vive de suas la-
 voras idade de setenta annos tes-
 timunha jurada aos Santos Evan-
 gellicos em que pos sua mão dirci-
 ta e prometeu dizer verdade do
 que sobre elle fosse perguntado. E
 perguntado a elle testemunha pe-
 lo Comtudo no auto desta Devassa
 dice nada nem do costume e asse-
 gnou seu juramento Com humo-
 cras Comodito. Fois depois delle
 ser lido permim Tabela. An-
 tonio Joze Viçeira que oescreviy
 Castro = Sinal de Soa. Rodrigues
 de Araujo hum Cras = Francisco
 Antonio Vianna Carado morador
 no Bairro do Andrade que vive
 de suas lavouras idade de vinte
 sete annos testemunha jurada
 aos Santos Evangellicos em que pos
 sua mão dircita e prometeu di-
 zer verda de do que sobre elle
 fosse perguntado. E pergunta-
 do a elle testemunha pelo Com-
 tuido no auto desta Devassa dice
 que sabe por elle dizer Domingos Cor-
 deiro que Rita de tal moradora

A

Mor-
 aelle
 mato-
 Salvo
 Toda
 furto
 do an-
 dice
 jura-
 Luiz
 Tabel-
 oescre-
 cislo
 Salva
 mora
 que
 te cin-
 da a
 pos e
 dezer
 fosse
 aelle
 do ne-
 sabe,
 as ser
 a Ma-
 deta-
 este
 ther o

Moradora no alto da Serra de Cera
delle Domingos Cordeiro que quem
matou a Manoel Joaquim fora
Salvador por alcunho Charepe e ha
toda desconfiança goce este fora que
fartara amulher do dito fallisi
do antes de matar e mais na
delle nem do costume castigou seu
juramento Com huma Cruz e o dito
fuz depois de theser lido por mim
tabelião Antonio Joze Vieira que
o scrivi = Castro = Sinal de Fran
cisco Antonio Vianna humacruz
Salvador Joze Rodrigues Carade
morador no Bairro do Andrade
que vive de seu negocio e o de de via
te cinco annos testemunha jurada
aos Santos Evangelhos em que
pos sua mão Torcia e prometeu
dizer verdade do que soubesse e he
foste perguntado E perguntado
delle testemunha pella contin
do no auto desta Devassa dice que
sabe por oaver dizer a varias pezo
as ser publico que quem matou
a Manoel Joaquim fora Salvador
dotal por alcunho Charepe que
este mesmo fora que fartara amu
lher do dito fallisado antes de ma

6
Antes de matarem emas não dice
nem do costume assigno seu jura
mento Com o dito Juiz depois de he
r lido por mim Tabelião Antonio
Joze vicaria que descrevi = Cas
tro = Salvador Joze Rodrigues =
Francisco Joze Ramos cazado mo
rador no Bairro do Indolado que
vive de suas lavours idade de
trinta e sete annos testemunha
jurada aos Santos Evangelhos
em que pos sua mão direita e pro
meteu dizer verdade do que de
bee e he fosse preguntado E per
guntado e elle testemunha pelo
Comitudo no auto desta Verassa
dici que sabe por ouvir dizer e
varias pessoas que quem matou
a Manoel Joaquim fora Salvador de
tal por Alcunho Charelpe e que este
mesmo fora quem fustara a meether
domesmo ~~salisido~~ antes de matarem
emas não dice nem do costume e asi
nou seu juramento Com hum ~~cas~~
Com o dito Juiz depois de he ser lido
por mim Tabelião Antonio Joze vi
ra que descrevi = Castro = Francisco
Joze Ramos digo Castro sinal de
Francisco Joze Ramos = Assentada
to parimeiro dia domes de setembro

De Sep
quatro
do Pre
Juiz
Joze
de anti
ahi p
quint
te da
nomes
cios co
o que
Joze r
da sic
Caza
disto
anno
Evan
I mta
que
E per
auto
por ou
pub
a Ma
de ta
este n
ther o
taren

De setembro de mil e oito Centos e vinte
quatro annos nesta villa de Sam. Joao
do Principe em Caras demorada do
Juiz ordinario o Alferes Jazinto
Joze de Castro onde eu Tabelião ao
deante nomiado fui vindo e sendo
ahi por elle forão inqueridas e per-
guntadas as testemunhas que por par-
te da Justica forão chegadas cujos
nomes seguemse e stados moradas ofi-
cios e colados costumes e seus ditos são
o que ao de ante segue eu Antonio
Joze Vieira que descrevi - Francisco
da Silva Santos Carado, mouro do ma-
cara de paquim de macedo que vive
desta freguesia de esta idade de cento e
annos testemunha jurada as Santas
Evangelhas em que por sua mão de
muita e prometto dizer verdade do
que sabe e he fosse perguntado
E perguntado pello Conthendo no
auto desta Devassa dice que sabe
por ouvir dizer a varias pessoas ser
publico e notorio que quem matou
a Manoel Joaquin fora Salvador
de tal por Alcuinho Charelepe e que
este mesmo fora que fortara a mu-
lher do mesmo falcido antes de ma-
tarem e mais não dice nem do costume

Castume eagnoudigo e assignou seu ju-
ramento Comhumia Cruz Comodito
fui depois de heser lido por mim
Tabelião Antonio Lore Viçira que
descreve Castas = Sinahole Francisco
dasilva Santos = humas Cruz = Lore Jo-
mes demorais Carado morador no al-
to da terra que vive de suas Lavouas
idaole de vinte e oito annos testemunha
jura da nos Santos Evangelhos e que
por sua mas directa e promette dizer
verdade do que souber e he fosse per-
guntado E perguntado dille testemu-
nha pella comthindo no ato desta
Devasa dice que sabe por ouvidos di-
ver avarias pessoas que quem matou
a Manoel Joaquin fora Salvador de
Souza por Alcunho Chancelle e que
esta mesmo fora que furtara ama-
lher do dito falcido antes de o mata-
rem em aiaão dice nem de castu-
me e assigno seu juramento Comhumia
Cruz Comodito fui depois de heser
lido por mim Tabelião Antonio
Lore Viçira que descreve = Castas = Si-
nahole Lore Gomes demorais humas
Cruz = Domingos Pinto Condeiro Cri-
do Carado morador na Imperial Fa-
renda que vive de ser Feitor das
ma idole de corenta annos testema

Teste
gellio
e prom
ce e he
do per
sta de
rins p
salva
fora p
esabe
vador
lido
que ap
nao ee
dice n
rames
fui e
Tabeli
descrev
gos de
riano
vador
suas
annos
nha p
em que
tes de
hefess
do act
do no

Testemunha jurada aos Santos Evan-
gelhos em que por sua mão Direita
e prometeu dizer verdade do que souber
e lhe fosse perguntado. E pergunta
do pello continuando no auto desta Deva-
ssa dice que sabe por ouvir dizer avia
muitas pessoas e ser publico e notorio que
o salvador de tal por alcunho Charelpe
foi que matara a Manoel Joaquim
estabe pela mesma Doria que o dito sal-
vador furtava annos de domes mo-
lido antes de a ~~passar~~ a qual logo
que appareceu o dito ~~fato~~ domes e
nao se sabe noticia do ~~fato~~ e mais nao
dice nem do costume e assigna seu ju-
ramento Com hum Crur Com o dito
Juiz de pois de lher lido por mim
Tabelião Antonio Tore veira que
descrivi = Castro = Sinál de Tomim-
gos Pinto Condeiros hum Crur = Ho-
riano Ferreira da Silva viuvo mo-
rador no alto da Serra que vive de
suas Lavoiras isolado de cincuenta
annos pouco mais ou menos testemu-
nha jurada aos Santos Evangelhos
em que por sua mão Direita e prome-
teu dizer verdade do que souber e
lhe fosse perguntado. E pergunta
do a elle testemunha pelo com theu
do no auto desta Devassa dice que

11
11

Eu sei sabe por ouvir dizer avarias pessoas
eser publico enotorio que chelvador de
tal por alcunho Charelepe foi que
matou a Manoel Joaquim e pela mes
ma Razão sabe que o mesmo Salvador
theoubira ametter antes de o a facer
nar emais não dice nem do costume
castigou de juramento com humna
cruz como de to. Fui depois de miter
lido por nome Fabilio Antonio For
reira que ostriu Castro Sinal
de Floriano Ferreira e da dila huma
Cruz = ~~Matheus~~ da dila Carado mo
rador no alto da Serra que vive de
duas Lavouros e da de de quarenta
annos testimunha jurada nos San
tos Evangelhos em que por sua mai
Direita e por meteu dizer verdade
do que soube e lhe fosse perguenta
do E perguentado a elle testemu
nha pelo Comthudo no auto des
ta Devassa dice que sabe por ou
vir dizer avarias pessoas eser po
blico enotorio que quem matou a Ma
noel Joaquim fora Salvador de
tal por alcunho Charelepe e pela
mesma Razão deover dizer eser pa
blico sabe que o mesmo Salvador
foa que foy tano ametter do di
to faciendo antes de o a facinar e se
persuade de elle o assina dor

Qasas
adita
do cur
Com he
por m
eira y
de m
Fore
alto
gocio
Tenu
gelle
epros
sobie
gun
Com
ce q
pesso
mato
vado
lepe
rou
ema
gno
iz oc
Tal
os l
sent
bro

Qaſaſſinaſtor por deſraſure ſer com
adita mulher emais não deue nem
do coſtume caſſigno ſue juramento
com humma Cruz deſpois de lhe ſer lido
por mim Tabelião Antonio Joze vi
eira que os Crisviij = Caſtro = Sinal
das Mathos da Selva humma Cruz =
Joze Marſal ſolturo morador no
alto da Serra que vive de ſua
goiſa idade de vinte tres annos tes
temunha jurada aos ſantos Evan
gelhos em que por ſua mã Directa
eprometes dizer veridade de que
ſobito elle ſoſe perguntado E per
guntado nelle testemunha pello
com theudo no auto deſta Deſaſſa de
ci que ſabe por ouuer dizer a varias
peſſoas e ſer publico enotorio que quem
matou a Manoel Joaquim fora Sal
vador de tal por alcunho Chane
lepe o qual antes de o aſſasinar lhe
nou bara a mulher e anda refugiado
emais não deue nem do coſtume caſ
signo ſue juramento com o dito Tu
iz deſpois de lhe ſer lido por mim
Tabelião Antonio Joze Viiera que
os Crisviij = Caſtro = Joze Marſal = Af
ſentada = Dos dois dias clomez de ſepten
bro de mil e ſento e vinte e quatro

Quatro annos nesta villa deitam Joao de
Prinsipe em laras de morada do Juiz Or
dinario e Offices Jazinto Joze de Castro
onde em Tabelião do seu cargo acollante
nominalo fui vindo e sendo ahi por elle
forão impuereadas e perguentadas estas
testemunhas que por parte da Justica forão
Chegadas, cujas nome e logares e colados
moradas, officios, costumes e seus dotes
São os que acollante se segue de que para
constar faza este termo. Eu Antonio Jo
ze Vieira que escrevi = Adriano Joze
Teixeira Carado morador no alto da sen
ra que vive de suas Lavouras colado de
quarenta e oito annos testemunha que
ra da aos Santos Evangelhos em que por
sua mão Dizeito e prometes dizer verda
de que sabe e lhe fosse perguentado
E perguentado a elle testemunha pelo
Com thiuso no auto desta Dava fza dice
que sabe por ouvir dizer a varias pes
soas que quem matou a Manoel Joa
quim fora Salvador de tal e mais
nao dice nem do costume e segrou seu
juramento Com o dito Juiz depois de lhe
ser lido por mim Tabelião Antonio
Joze Vieira que escrevi = Castro = Adri
ano Joze Teixeira = Luis Antonio de
Souza Carado morador nesta villa

Villa
de des
rada
por se
verda
quinta
nha p
sa dice
Costum
hum
the ser
nio Jo
Sinal
Cruz
rado
de sua
ve an
Evang
nita
Soube
quinta
Hein
da n
rame
Hes
tonio
Vene
Roda
que

Villa que vive de suas agencias ida
de dezesenta annos testemunha ja
rada aos Santos Evangelhos em que
por sua mão Direita e prometeo dizer
verdade de que soube e lhe fosse per
guntado E perguntado a elle testemu
nha pelo Comtheudo noauto desta Dea
sa dice que sabe digo dice nada nem de
costume casigrou seu juramento Com
uma Cruz com o dito Juiz depois de
lhe ser lida por mim Tabelião Anto
nio Jose Vieira que escrevi = Castro =
Sinal de Luis Antonio de Sousa uma
Cruz = Venancio Jose de Araujo Ca
rado morador nesta Villa que vive
de suas agencias ida de de trinta e no
ve annos testemunha jurada aos Santos
Evangelhos em que por sua mão de
reita e prometeo dizer verdade de que
soube e lhe fosse perguntado E per
guntado a elle testemunha pelo Com
theudo noauto desta Devassa dice na
da nem de costume casigrou seu ju
ramento Com o dito Juiz depois de
lhe ser lida por mim Tabelião An
tonio Jose Vieira que escrevi = Castro =
Venancio Jose de Araujo = Jose Luis
Rodrigues Carado morador nesta villa
que vive de seu negocio ida de quaren

Quarenta e dois annos testemunha jurada
da aos Santos Evangelhos em que por sua
mao Direta e prometeo dizer verdade
do que souber e the fosse perguntado
E perguntado a elle testemunha pelo
Comthiudo noauto desta Devassa deca na
da nem do costume e assignou seu ju-
ramento Com huma Cruz Com o dito
Luis depois delhe ser lido por mim
Tabeliao Antonio Jose vicario que os
escreviy = Castro = e illal de Jose Luis
Rodriguis huma Cruz = Domingos
Gonsalves Pereira Viuvo morador nes-
ta villa que vive de suas Lavouras
idade de cento e cinco annos testemunha
jurada aos Santos Evangelhos em
que por sua maos Direta e prome-
teo dizer verdade do que souber e
the fosse perguntado E pergunta-
do a elle testemunha pelo Comthiudo
do noauto desta Devassa deca na
da nem do costume e assignou seu
juramento depois de the ser lido por
mim Tabeliao Antonio Jose vicario que
os escreviy = Castro = Domingos Goncal-
ves Pereira = Luis Affonso de Mon-
te Negro Padrao do Canto Mello e a
Morim Carado morador nesta villa
que vive de suas agencias idade de
Cincoenta annos pouco mais ou menos

ou me
tos E
Perci
que e
E per
pelo
sa de
nou
depois
liao
Castro
gro
rim
Carado
ve de
annos
tos E
direi
que e
E per
auto
do Cos
ento
lido
re v
nal
huma
Pois
la q
iate

ou menos testemunha jurada aos San-
tos Evangelhos em que por sua mão
Direita e prometes dizer verdade do
que souber e lhe fosse perguntado
E perguntado de lle testemunha
pelo Comthio no auto desta Devass
sa dice nada nem do costume e assig-
nou seu juramento Com o dito Luiz
depois de lheser lido por mim Tabeli-
ão Antonio Toze Vieira que o escrevi-
Castro = Luis Alfitañer Monte Ne-
gro Pedro do Canto Abello e Amo-
rim Francisco Moreira da Silva 19
Carado morador nesta villa que vi-
ve de suas agencias idade de trinta
annos testemunha jurada aos San-
tos Evangelhos em que por sua mão
Direita e prometes dizer verdade do
que souber e lhe fosse perguntado
E perguntado pelo Comthio o no-
auto desta Devassa dice nada nem
do costume e assignou seu juram-
ento Com o dito Luiz depois de lheser
lido por mim Tabelião Antonio To-
ze Vieira que o escrevi = Castro =
nal de Francisco Moreira da Silva
humas Cruz = Toze Victorino da Luz 20
Ferreira Carado morador nesta vil-
la que vive de seu officio de Alfa-
iate idade de cinquenta annos

Annos n oligo etade decincenta etres
annos testemunha jurada asclantos
Evangelhos emque por deia mäs De
reita e prometo dizer verdade do
que souber e he fosse perguntado
Eperguntado aelle testemunha pelo
constituido noauto desta Devassa de
a nada nem do costume assignou
seu juramento como de to Juiz de
pous delheio lido por mim Tabele
as Antonio Joze Vieira que oes Cri
viz = Castro = Joze Victorino da Luz
Teixeira = Assentado a 20 dias
do mez de Setembro de mil e oito sen
tos e vinte quatro annos nesta Villa
de São João do Príncipe em Casas de
morada do Juiz Ornario o Alferes
Jacinto Joze de Castro onde eu Tabe
liao asclante nomidado fui vindo
esendo ahi por elle forão inquere
das eperguntadas as testemunhas
que por parte da Justessa forão che
gadas cujas nomes cognomes e da
des moradas officios costumes são
aque asclante selegui de que para
constar faço este termo E eu An
tonio Joze Vieira que oes Cri viz = An
21 tonio Leite Mendonça Cardeal mo
rador neste termo que vive de suas
Lavouras etade de vinte e seis annos

Annos testemunha jurada dos San-
tos Evangelhos em que por sua mão
Direita e prometto dizer verdade do
que sobre elle fosse perguntado
E perguntado a elle testemunha
pelo Comthiudo no auto desta Devota
sa dice nada nem do costume e as-
signou seu juramento Com buona Cruz
Comodito Juiz depois de lhe ser lido
por mim Tabelião Antonio Joze Vi-
eira que os Crisij = Castro = Senal
de Antonio Leite de mendonça huma
Cruz = Joaquim Joze Pereira Carado 22
morador nesta villa que vive de suas
agencias idade de vinte e nove annos
testemunha jurada dos Santos Evan-
gelhos em que por sua mão Direi-
ta e prometto dizer verdade do que so-
bre elle fosse perguntado E pergun-
tado pelo comthiudo no auto desta De-
vota dice nada nem do costume e as-
signou seu juramento Comodito
Juiz depois de lhe ser lido por mim
Tabelião Antonio Joze Vieira que
os Crisij = Castro = Joaquim Joze
Pereira = Joaquim Antonio de Almeida 23
ral Carado morador nesta villa que
vive de seu officio de alfaiate idade
de vinte e cinco annos testemunha

24

Testemunha jurada aos Santos Evangelhos em que por sua mão Direita
 e prometteu dizer verdade o que sou-
 be e lhe fosse perguntado E pergun-
 tado nelle testemunha pelo Contheu-
 do no auto desta Devassa elle nada
 nem do costume assignou seu jura-
 mento com hum Cruz Como dito fôr
 depois delleser lido por mim Taber-
 liao e Antonio Jose veira que os cri-
 vij = Castro = el digo sinal de Jo-
 quem Antonio do Amoral huma
 Cruz = Antonio Barbosa Lima cara-
 do morador neste termo que vive de suas
 Lavouras idade de trinta e seis annos
 Testemunha jurada aos Santos Evangel-
 hos em que por sua mão Direita e pro-
 metteu dizer verdade o que soube e
 lhe fosse perguntado E perguntado a
 elle testemunha pelo Contheudo no
 auto desta Devassa elle nada nem do
 costume assignou seu juramento com
 hum Cruz Como dito fôr depois delleser
 lido por mim Taberliao e Antonio
 Jose veira que os cri vij = Castro = si-
 nal de Antonio Barbosa Lima huma
 Cruz = Joao Martins de Brito cara-
 do morador nesta Villa que vive de suas
 Lavouras idade de quarenta annos
 Testemunha jurada aos Santos Evangelhos
 em que por sua mão Direita e prometteu

25

E prom
 elle fo
 elle to
 desta
 me ca
 Cruz
 beliao
 Castro
 to fun
 cencio
 vive o
 devot
 as so
 mao
 lo que
 per q
 thio lo
 na do
 rames
 ser lo
 Jose
 genar
 dos
 eito
 villa
 dem
 Talin
 ao ad
 do a h
 quanta

E prometto dizer verdade do que souber
e lhe fosse perguntado E perguntado a
elle testemunha pelo continue no auto
desta Devassa dice nada nem do costu-
me assignou seu juramento com hum
Cruz depois delhe ser lido por mim Ta-
belião Antonio Jose Vieira que o escrevi-
Castro = Sinal de Joao Martins de Bri-
to fuma Cruz = Pieginaldo Jose Inno-
cencio Carado morador nesta villa que
vive de seu officio de Alfaiate onde
deventa nove annos testemunha jurada
aos Santos Evangelhos em que por sua
mao Jurou e prometto dizer verdade
do que souber e lhe fosse perguntado E
perguntado a elle testemunha pelo con-
tinuo no auto desta Devassa dice nada
nada nem do costume assignou seu ju-
ramento com o dito Jur depois delhe
ser lido por mim Tabelião Antonio
Jose Vieira que o escrevi = Castro = Pi-
ginaldo Jose Innocencio = Sentada
aos sete dias do mez de Setembro de mil
e cento e vinte e quatro annos nesta
villa de S. Joao do Príncipe em casas
demorada do Juiz Ordinario o Alfaiate
Salinto Jose de Castro onde eu Tabeli-
ão adiante nomeado fui vendo e sen-
do ali por elle foram inquiridas e per-
guntadas as testemunhas que por parte

27

Parte da Justiza foram chegadas cujos
nomes cognomes e daos moradas Officios
Costumes e seus ditos são os que ao diante
se segue de que para constar fasso este ter-
mo Eu Antonio Jore Vieira que oscrivir
Manoel Pereira Nunes Carado morador
neste termo que vive de suas Lavouras
e daos de vinte tres annos testemunha
jurada aos Santos Evangelhos em
que por sua mão Direita e prometteu
dizer verdade do que souber e lhe fosse
perguntado E perguntado a elle tes-
timunha pelo Continudo no auto des-
ta Vassa dice nada nem do costume
e asseguo seu juramento Com hum mal Cruz
Com o dito Juiz depois delhe ser lido
por mim Tabela Antonio Jore Vi-
eira que oscrivir = Castro = Sinal
de Manoel Pereira Nunes hum
Cruz = Joaquim Rodrigues Sinal Ca-
rado morador nesta Villa digo mora-
dor neste termo que vive de suas La-
vouras e daos de trinta e hum annos tes-
timunha jurada aos Santos Evangelhos
em que por sua mão Direita e prometteu
dizer verdade do que souber e lhe fosse
perguntado E perguntado a elle teste-
munha pelo Continudo no auto desta V-
assa dice nada nem do costume e asseguo
seu juramento Com hum Cruz Como
dito Juiz depois delhe ser lido por mim

28

Por mim
que oscrivir
Rodrigo
Francis
te tom
idale d
nhã ju
que por
dizera
por que
munha
Com the
digo D
rer que
quem
assenau
Juiz o
Tabela
oscrivir
co Ho
rado
de su
de da
da a
por o
rer e
fosse
a elle
auto
do Cost

Por mim Fabelião Antonio Joze Vieira
que oscrivij = Castro = Vinal de Joaquim

Rodriguis Lial huma Guiz = Antonio

Francisco Xavier Carado morador nes

te termo que vive de suas Lavouras

idade de trinta hum annos testemu

nha jurado aos Santos Evangelhos em

que por sua mão Direita e prometteu

dizer verdade do que souber e lhe fôr

perguntado E perguntado a elle teste

nha jurado digo testemunha pelo

com thendo no auto desta Devassa ha

digo Devassa dice que sabe por ouvid

er que havia morto a Manoel Joze

quem mais lida nem do costume e a

ssinou seu juramento com adito

Joze depois de lher ser lido por mim

Fabelião Antonio Joze Vieira que

oscrivij = Castro = Antonio Francis

co Xavier = Manoel Nunes Ca

rado morador nesta Vella que vive

de seu officio de capateiro idade

de dezoito annos testemunha jura

da aos Santos Evangelhos e com que

por sua mão Direita e prometteu de

zer verdade do que souber e lhe

fôr perguntado E perguntado

a elle testemunha pelo com thendo no

auto desta Devassa dice nada nem

do costume e assinou seu juramento

29

30

Juramento Com o dito Juiz depois delhe
der lido por mim Tabelias Antonio
Joze Vieira que oes Crivij = Castro = Ma
nosel Nunes = Affentada = Os dez di
as de meiz de setembro de mil e oito cen
tos e vinte quatro annos nesta villa de
San Joze da Prinspe em Caras de mora
da do Juiz ordinario o Officio Jacinto
Joze de Castro onde eu Tabelias do seu
Cargo aadiante nomado fui vindo e
sendo ahi por elle foi emquerida e per
guntada a testemunha referida pelas
testemunhas Antonio Marcelino da Sel
va e Francisco Antonio Vianna cuju
nome Cognome idade morada officio co
tume e seu de to he oque aadiante se
segue de que para constar falo este ter
mo Eu Antonio Joze Vieira que o
es Crivij = Prata Maria Cordeira Ca
vala moradora no alto da serra ter
mo desta villa que vive de seus Bens
idade de quarenta e oito annos testi
munha jurada nos Santos Evange
lios em que por sua mas Direita e pro
metto dizer verdade do que souber
~~de~~ fosse perguntado E perguntado
a ella testemunha pelo referimento das
testemunhas Antonio Marcelino da Sel
va e Francisco Antonio Vianna disse



Disse
pre
vost
fora
equ
por q
rece
de
funt
emau
grau
por
ver o
Tab
oeste
cluz
bro o
anno
Prin
za de
to Jo
falo
Vieira
nhas
vaol
oel Cre
passe
em seg
Joze
mil o

Dize que sabe por ouvir dizer a varias
pessoas e ser publico e notorio que o al
vador d'ella por alcunho Chacolepe
fora que matara a Manoel Joaquim
e gulgase ser elle o mesmo e grefor
por que nessa mesma o larias ilera pa
relera e fora intrado para as partes
de Minas com a mulher do mesmo de
funto que aratou antes de matar
emas não dice nem do costume e asse
gnou seu juramento edito Juiz
por ella não saber ler nem escre
ver depois d'elleser liado por mim
Fabelião Antonio Jose Vieira que
escreviy= Jacinto Jose de Castro= Com
cluras Aos deis dias do mez de septen
bro de mil e oitocentos e vinte quatro
annos nesta villa de Sam João do
Principe falo esta Terrapça com clu
ra ao Juiz Ordinario o Offices Jacin
to Jose de Castro o que para constar
falo este termo Eu Antonio Jose
Vieira que escreviy= edito das testemu
nhas obriga a prisaõ e livramento ao al
vador de la spira por alcunho Chacolepe
escreviy o lance no rol dos culpados e
passe as Ordens p'ncipias para ser preso
em segredo da Justica da Villa de Sam
João do Principe dez de setembro de
mil oitocentos e vinte quatro= Castro=

ca)
S. m. m.

Castro - Não mais se cozeira nem
decharava mais couza alguma em os detos
audo de Dechara dos quaes bem efel
mente fez extrair o presente couza
do sem couza que olviada fassa com
os quaes, esta com fere do bses cozeira
segui nesta villa dechara João de Pina
cipe dos sete de Janeiro de mil. oit
centos e vinte e oito annos Com Auto.
no Príncipe do
primus Publica
o bses cozeira
Antônio Príncipe do
Comp. por mim Publica
Antônio Príncipe do

la nem
nos detos
efiel
loasla
la Com
vrij ca
a do Pans
oito

Arto -
Pher
Pher

Das Pher
Das Pher
Das Pher